Desenho de personagem de desenho animado

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NO SEXO MASCULINO

Ismael Carlos Santos Rodrigues1

Luís Antonio Danrley de Jesus Costa dos Santos 2

Tayanne Rodrigues Ribeiro3

1 Enfermeiro, UBS Bacelar Viana, mael.carlos1@outlook.com

2 Enfermeiro, Vigilância Epidemiológica de Pirapemas, pr.danrley15@gmail.com

3 Enfermeira, Esp. em Saúde da Família, HU-Materno Infantil, tayanneribeiro6@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente os serviços de saúde precisam lidar com uma longa lista de patologias, classificadas como crônica ou agudas; como exemplo do primeiro tipo tem-se as neoplasias que podem acometer ambos os sexos. Mundialmente é uma das principais causas de morte, porém nacionalmente é a segunda causa de óbitos. Dentre os cânceres o mais prevalente é o câncer de mama que afeta principalmente as mulheres, porém os homens também são acometidos e representam cerca 1% dos casos. Doravante, nos últimos 26 anos houve um crescimento do número de casos no sexo masculino, havendo uma necessidade de divulgação deste tema para possibilitar maior assistência profissional e preventiva sobre o caso. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil epidemiológico da neoplasia mamária no homem; Descrever a sintomatologia do câncer de mama no homem; Demonstrar a atuação do enfermeiro quanto aos métodos preventivos ao câncer mamário em homens. MÉTODOS: revisão de literatura qualitativa e descritiva, de artigos publicados nas bases de dados: SCIELO, LILACS, BVS, usando os descritores: Câncer; Homem; Enfermagem. Foram usados 34 artigos dos últimos 10 anos (2008 a 2018), com critério de inclusão de literaturas na língua portuguesa, que respondessem aos objetivos e estivessem dentro do período proposto; foram excluídos as demais literaturas. RESULTADOS: A prevalência dos câncer de mama masculino tem crescido em ordem mundial, em países como África, Estados Unidos, Europa, entre outros. Sobretudo, o Brasil também apresenta aumento, destacando-se a região Sul com maior prevalência. Entretanto a maioria dos homens acometidos tinham idade média de 65 anos, sendo os de raça negra os mais afetados, e o tipo de câncer mais frequente foi o tipo invasor. Os homens expõem-se a fatores de risco como obesidade, tabagismo, alcoolismo, fatores genéticos, e apresentam sintomatologias como nódulos, retração mamilar, formação de úlceras, secreção sanguinolenta e pele com características de casca de laranja. Dentre as formas preventivas voltadas ao homem tem-se a educação permanente sobre o tema, rastreamento, formas de atração do homem aos serviços de saúde, ensino do auto exame, dentre outros métodos assistenciais. CONCLUSÃO: Observou-se crescimento do número de cânceres no mundo e no Brasil, assim como aumento da exposição aos fatores de risco no meio masculino. Outrossim, a sintomatologia da neoplasia nos homens guarda, em sua maioria, semelhança àquela apresentada por mulheres como nódulos, retração mamilar, alteração da pele, etc. Porém com algumas diferenças como a presença de úlceras que acomete mais os homens comparado as mulheres, assim como a localização mais presente em região retroareolar e superficiais nos homens. Diante da problemática, é necessário que profissionais estejam mais preparados, criem métodos e formulem ideias para atrair os homens aos sistemas de saúde – como horários alternativos -, assim como construam protocolos específicos voltados a esse público.

Palavras-chave: Câncer; Homem; Enfermagem.

REFERÊNCIAS